

PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado
Santarém

2023/ 2027

Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento	4
2.1 Legislação.....	4
2.2- Projeto Educativo.....	5
3. Diagnóstico da situação no Agrupamento	5
4. Objetivos / Finalidades do Projeto.....	6
5. Linhas gerais de atuação	6
6. Recursos Humanos.....	7
6.1. Equipa Coordenadora do PES	7
6.2. Equipa Saúde Escolar.....	7
6.3. Município/ Divisão de Ação Escolar	7
7. Competências da Equipa Coordenadora	7
8. Locais da implementação do Projeto de Educação para a Saúde	8
9. Atividades a desenvolver e respetiva calendarização.....	8
10. Divulgação das atividades	8
11. Atividades	8
12. Temas, Subtemas e Objetivos por nível de educação e ensino de acordo com o previsto no Referencial de Educação para a Saúde	9
12.1 - Afetos e Educação para a Sexualidade.....	9
12.2. Saúde Mental e Prevenção da Violência	11
12.3. Educação Alimentar.....	12
12.4 - Atividade Física	13
12.5. Comportamentos Aditivos e Dependências	14
13. Notas	15
14. Avaliação.....	15
15. Responsáveis pela monitorização do Projeto.....	15
16. Articulação com o Projeto Educativo	15
17. Colaboradores/Parcerias.....	16
18. Números de Emergência Médica	16
19. Linhas de Apoio Linha SIDA - 800 26 66 66	16
Referências Bibliográficas	17

PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

(2023-2027)

1. Introdução

«A promoção da educação para a saúde em meio escolar é um processo em permanente desenvolvimento para o qual concorrem os setores da Educação e da Saúde. Este processo contribui para a aquisição de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construírem um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.»

In Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde

O Projeto de Educação para a Saúde (PES) pretende envolver a comunidade educativa em torno de práticas promotoras de saúde. No sentido do cumprimento do previsto nos diplomas regulamentadores do Plano de Educação para a Saúde, foi elaborado este documento, que se pretende objetivo e sintético, a fim de todas as turmas poderem abordar os temas integrados no Projeto em questão.

O PES visa ser um instrumento de trabalho integrador das preocupações e responsabilidades da escola enquanto entidade formadora de jovens informados e conscientes, incorporando atividades educativas que concorrem para a promoção e Educação para a Saúde, nomeadamente no que respeita à Educação Sexual, uma das áreas prioritárias da Educação para a Saúde sendo a única que se encontra regulamentada.

Neste contexto, a Educação para a Saúde no Agrupamento, será efetuada numa lógica de transversalidade, adequada aos diferentes níveis etários e utilizará um modelo pedagógico centrado nos alunos e dinamizado, sempre que possível, em colaboração com entidades externas, através de parcerias.

A operacionalização do PES ficará a cargo da equipa designada para o efeito, a qual poderá, de acordo com as disponibilidades do Agrupamento e em articulação com a equipa diretiva, propor outras iniciativas.

2. Enquadramento

O quadro legislativo atual torna obrigatória a inclusão da Promoção e Educação para a Saúde no Projeto Educativo, como área de formação global do indivíduo na vivência de um currículo aberto, sendo trabalhada em todo o Agrupamento.

2.1 Legislação

- Despacho Ministerial nº 15 587/99, de 12 de agosto – Cria a Comissão de Coordenação da Promoção e Educação para a Saúde.
- Despacho Ministerial nº 19 737/2005, de 15 de junho – Sobre a constituição do Grupo de Trabalho de Educação Sexual.
- Relatório Preliminar do Grupo de Trabalho de Educação Sexual, de 31 de outubro de 2005.
- Despacho nº 25 995/2005 (2ª série)- Protocolo entre os Ministérios da Educação e Ministério da Saúde
- Despacho nº 2506/2007 e Despacho nº 12 045/2006 de 7 de junho (2ªsérie) - Aprovação do Programa Nacional de Saúde Escolar que delibera que a Educação para a Saúde.
- Parecer do Conselho Nacional de Educação nº 6/2005, de 24 de novembro – Sobre Educação Sexual nas Escolas.
- Despacho Ministerial de 25 995/2005, de 16 de dezembro – Aprova as conclusões do Relatório Preliminar do Grupo de Trabalho de Educação Sexual.
- Despacho do Secretário de Estado da Educação, de 27 de setembro de 2006 – Define as linhas de orientação e temáticas prioritárias no âmbito da Educação para a Saúde, a integrar obrigatoriamente no Projeto Educativo de cada Agrupamento / Escola.
- Despacho nº 2506/2007, de 20 de fevereiro – Sobre a designação do Professor Coordenador da Educação para a Saúde, em cada Agrupamento /Escola.
- Relatório Final do Grupo de Trabalho de Educação Sexual, de 7 de setembro de 2007, aprovado pelo Diretor-Geral da DGIDC – Dr. Luís Capucha – em 28 de novembro de 2007.
- Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto de 2009 - Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.
- Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de abril de 2010 – regulamenta a Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto.
- Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, produzido pela Direção Geral de Educação (DGE) - setembro de 2014
- Despacho nº 6173/2016 de 10 de maio de 2016 - Insere o PES na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
- Referencial de Educação para a Saúde, DGE e DGS, junho 2017

2.2- Projeto Educativo

Aguarda conclusão do novo Projeto Educativo

3. Diagnóstico da situação no Agrupamento

A fim de nortear o plano de ação no âmbito do PES foi feito o diagnóstico relativamente às escolas do Agrupamento:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">A promoção da saúde e o bem-estar fazem parte integrante do Projeto Educativo do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none">Desmotivação e pouca disponibilidade dos professores na planificação e no desenvolvimento do PES
<ul style="list-style-type: none">Cooperação da Direção	<ul style="list-style-type: none">Priorização do cumprimento de programas face a realização de atividades do PES.
<ul style="list-style-type: none">Estabilidade do corpo docente	<ul style="list-style-type: none">Escassez de dados relativos a necessidades e desejos da comunidade em relação à saúde e ao bem-estar
<ul style="list-style-type: none">Trabalho de parceria entre o Agrupamento e a UCC-Santarém - Saúde Escolar	<ul style="list-style-type: none">Dificuldades dos professores na implementação de atividades nas diferentes áreas por falta de formação de base.
<ul style="list-style-type: none">O Agrupamento tem parcerias locais diversificadas	<ul style="list-style-type: none">Número reduzido de atividades que conduzam à melhoria da saúde e bem-estar do pessoal docente e não docente
<ul style="list-style-type: none">Existência da disciplina de Educação para a Cidadania em alguns níveis de ensino onde pode ser trabalhada a Educação para a Saúde	<ul style="list-style-type: none">Falta de tempo, por parte dos alunos, para participarem em atividades extracurriculares na escola o que se agrava no Ensino Secundário
<ul style="list-style-type: none">Sucesso na concretização de vários Projetos promotores da Saúde Individual e Coletiva	<ul style="list-style-type: none">Falta, por parte do Agrupamento, de uma avaliação e caracterização relativa aos comportamentos de saúde dos alunos
<ul style="list-style-type: none">Cumprimento generalizado da legislação relativa à de Ed. Sexual na Escola	<ul style="list-style-type: none">Corpo docente envelhecido
<ul style="list-style-type: none">O Agrupamento possui diversidade e disponibilidade de material de apoio à promoção e Educação para a Saúde	<ul style="list-style-type: none">Falta de um Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA) em todas as escolas do Agrupamento (de acordo com a legislação)
<ul style="list-style-type: none">Número considerável de alunos inscritos no Desporto Escolar	
<ul style="list-style-type: none">Boas práticas na área de educação para a saúde	

<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento das orientações superiores que promovem comportamentos saudáveis no espaço escolar. 	
<ul style="list-style-type: none"> • O ambiente físico das diversas escolas do Agrupamento é seguro e limpo. 	

O grupo de trabalho propõe as seguintes áreas temáticas ordenadas de acordo com os resultados do inquérito realizado aos alunos no âmbito de Educação para a Cidadania, no ano letivo de 2022/2023, com as seguintes prioridades:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Afetos e Educação para a Sexualidade
- Educação Alimentar e Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências

4. Objetivos / Finalidades do Projeto

O Projeto de Educação para a Saúde (PES) tem como grande finalidade contribuir para que a Escola se configure como uma “Escola Promotora da Saúde”, envolvendo toda a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação) em torno de temáticas da saúde e respetivas práticas saudáveis, recorrendo à comunidade envolvente e nela se projetando.

Elegem-se como objetivos principais deste projeto:

- Promover um leque de atividades variadas que possam realizar-se de forma interdisciplinar e quando possível integradas nos currículos;
- contribuir para a promoção e manutenção de um ambiente físico, psicológico e social seguros, recorrendo, para tal, a um conjunto de práticas regulares, e ou localizadas temporalmente;
- promover a literacia em saúde;
- desenvolver atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde.

5. Linhas gerais de atuação

- Existência de um Coordenador do Projeto da Educação para a Saúde;
- Constituição de uma equipa do PES, que represente os diferentes ciclos de ensino (Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3ºCiclo e Secundário), a equipa de Mediação e Orientação Escolar e os profissionais de Saúde Escolar;
- À Equipa da Educação para a Saúde compete colaborar na implementação do projeto, na articulação entre ciclos e na promoção do envolvimento de toda a comunidade educativa;

- Em todas as turmas deve ser elaborado um projeto PES, preenchido o documento próprio para o efeito “Planificação /avaliação do Projeto PES”, devendo a planificação ser entregue no final do primeiro semestre e a avaliação no final do segundo semestre ao Coordenador do PES;
- A carga horária dedicada à Educação Sexual deve ser, no mínimo, 6 horas para o 1º e 2º ciclos e 12 horas para o 3º ciclo e secundário, distribuídas pelos dois semestres do ano letivo, em conformidade com o artigo 5º da Lei nº 60/2009;
- Criação/manutenção do GAIA no Agrupamento, com apoio de técnicos da Equipa de Mediação e Orientação Escolar, da Saúde Escolar e do projeto “Espaço Saúde” - GAIA;
- Criação de um Espaço Dúvidas com respostas via correio eletrónico (ou outro que se considere mais conveniente);
- Criação de um Centro de Recursos Pedagógicos na área da Educação Sexual, integrado na Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado (AEGM);
- Parcerias com diversos organismos/entidades: Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Lezíria, Câmara Municipal de Santarém, Instituto Português da Juventude, Escola Superior de Enfermagem, Escola Superior de Educação, União das Juntas de Freguesia de Santarém, Polícia de Segurança Pública - Programa Escola Segura.

6. Recursos Humanos

6.1. Equipa Coordenadora do PES

Responsável PES do Pré-escolar e 1º ciclo

Responsável PES do 2º, 3º e secundário

Coordenador(a) de Cidadania e Desenvolvimento

Subcoordenador(a) PES

Equipa de Mediação e Orientação Escolar

6.2. Equipa Saúde Escolar

O apoio de Técnicos de Saúde, do Núcleo de Saúde Escolar de Santarém, sempre que se justifique, para viabilizar a concretização de algumas atividades deve ser solicitado/dado conhecimento à equipa coordenadora.

6.3. Município/ Divisão de Ação Escolar

Trabalho de parceria em algumas atividades concretas e desenvolvidas principalmente a nível do Pré-Escolar e 1º Ciclo.

7. Competências da Equipa Coordenadora

- Propor, organizar e promover atividades no âmbito dos temas de Educação para a Saúde e Educação Sexual no Agrupamento, fomentando a articulação com os conteúdos curriculares;
- Articular com a Direção do Agrupamento e com eventuais parceiros;
- Promover a articulação entre ciclos;
- Gerir o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno;

- Promover o envolvimento da comunidade educativa;
- Monitorizar a implementação do Projeto PES no AEGM;
- Elaborar um relatório final das atividades desenvolvidas no final do ano letivo.

8. Locais da implementação do Projeto de Educação para a Saúde

O Projeto de Educação para a Saúde será implementado nas seguintes escolas:

- Escola Secundária Dr. Ginestal Machado;
- Escola Básica Mem Ramires;
- Escola Básica dos Leões
- Escola Básica de Pereiro
- Escola Básica do Sacapeito

9. Atividades a desenvolver e respetiva calendarização

A várias atividades a desenvolver no âmbito do PES serão planificadas, entregues anualmente e registadas nas atas dos Conselhos de Turma.

10. Divulgação das atividades

A divulgação das atividades a promover pelo PES à comunidade escolar em geral, e aos Diretores de Turma em particular, será feita em setembro/outubro de cada ano letivo e sempre que surja uma proposta que obtenha aprovação.

11. Atividades

- Participação no Site e nas redes sociais do AEGM
- Candidaturas a atividades e projetos na área da educação para a saúde
- Projetos de Turma em Educação para a Saúde/ Educação Sexual
- Atendimento aos alunos e a outros elementos da comunidade no GAIA
- Atendimento dos alunos, funcionários ou professores pela enfermeira em colaboração com a psicóloga.
- Atividades nas Áreas Prioritárias do PES
- Comemoração de Dias Temáticos
- Palestras e/ou atividades sobre Saúde e Sexualidade
- Saúde e Solidariedade - Dádiva de Sangue
- Distribuição dos cheques dentista (data a definir)

12. Temas, Subtemas e Objetivos por nível de educação e ensino de acordo com o previsto no Referencial de Educação para a Saúde

12.1 - Afetos e Educação para a Sexualidade

Afetos e Educação para a Sexualidade													
TEMA: Afetos e Educação para a Sexualidade	Educação Pré-escolar	1º Ciclo do Ensino Básico				2º Ciclo do Ensino Básico		3º Ciclo do Ensino Básico			Ensino Secundário		
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Subtemas													
1. Eu e os Outros (Corpo em harmonia com a natureza e o seu ambiental social e cultural; Noção de família)	X	X	X										
2. Eu e o meu Corpo (Noção de corpo)	X			X									
3. Higiene e segurança				X	X	X	X						
4. Diversidade e respeito					X	X	X						
5. Sexualidade e género					X	X	X			X			
6. Puberdade: aspetos biológicos e emocionais							X						
7. O corpo em transformação: mudanças físicas e psicológicas							X						
8. Carateres sexuais secundários							X			X			
9. Reprodução humana e crescimento; contraceção e planeamento familiar							X			X		X	X
10. Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas					X	X	X	X	X		X		

11. Dimensão ética da sexualidade humana								X	X		X		
12. Sexualidade como uma componente sensível da pessoa								X	X				
13. Ciclo menstrual e ovulatório							X			X		X	X
14. IST e métodos de prevenção										X		X	X
15. Taxas e tendências de maternidade e paternidade na adolescência										X	X		
16. Taxas e tendências de interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e significado										X		X	X
17. Noção de parentalidade										X			
18. Consequências físicas, psicológicas e sociais da maternidade e paternidade de gravidez na adolescência e do aborto											X		X

12.2. Saúde Mental e Prevenção da Violência

Saúde Mental e Prevenção da Violência						
Temas /Subtemas/Objetivos		Educação Pré-escolar	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
Saúde Mental e Prevenção da Violência						
Subtemas	Objetivos					
1. Identidade	Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única	X	X	X	X	X
2. Pertença	Adotar o sentido de pertença individual e social	X	X	X	X	X
3. Comunicação	Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva	X	X	X	X	X
4. Emoções	Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional	X	X	X	X	X
	Desenvolver a literacia emocional	X	X	X	X	X
5. Autonomia	Demonstrar a autonomia em cada uma das etapas do crescimento e desenvolvimento	X	X	X	X	X
6. Interação	Contruir relações positivas com os outros e o meio ambiente	X	X	X	X	X
7. Risco	Identificar riscos e comportamentos de risco	X	X	X	X	X
	Intervir de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais		X	X	X	X
8. Proteção	Conhecer fatores protetores	X	X	X	X	X
	Aumentar a perceção individual face aos processos protetores	X	X	X	X	X
9. Violência	Identificar a violência dirigida aos outros	X	X	X	X	X
	Identificar a violência dirigida ao próprio	X	X	X	X	X
	Adotar uma cultura de respeito e tolerância	X	X	X	X	X
10. Escolhas; desafios e perdas	Utilizar as fases do processo de tomada de decisão: definir objetivos e valores associados	X	X	X	X	X
11. Desenvolver os valores da Cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças	Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças	X	X	X	X	X
12. Resiliência	Adotar comportamentos resilientes	X	X	X	X	X

12.3. Educação Alimentar

Educação Alimentar						
Temas /Subtemas/Objetivos		Educação Pré-escolar	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
Educação Alimentar						
Subtemas	Objetivos					
1. Alimentação e influências socioculturais	Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares	X	X	X	X	X
	Identificar a Dieta Mediterrânica como exemplo de diferentes influências socioculturais sobre o consumo alimentar.	X	X	X	X	X
2. Alimentação, nutrição e saúde	Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde	X	X	X	X	X
	Relacionar a alimentação como a prevenção e desenvolvimento das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica)	X	X	X	X	X
	Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável	X	X	X	X	X
3. Alimentação e escolhas individuais	Reconhecer que as escolhas alimentares são influenciadas por determinantes psicológicos e sensoriais a nível individual e de grupo	X	X	X	X	X
	Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação		X	X	X	X
4. O ciclo do alimento – do produtor ao consumidor	Reconhecer a origem dos alimentos	X	X	X	X	X
	Identificar fatores que influenciam o produto alimentar antes de chegar à mesa do consumidor: a produção agrícola, a transformação industrial e a distribuição		X	X	X	X
5. Ambiente e alimentação	Reconhecer o impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente	X	X	X	X	X
	Reconhecer o papel do cidadão e das escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental		X	X	X	X
6. Compra e preparação de alimentos	Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos	X	X	X	X	X
7. Direito à alimentação e segurança alimentar	Reconhecer o direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas	X	X	X	X	X
8. Alimentação em meio escolar	Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados	X	X	X	X	X

12.4 - Atividade Física

Atividade Física						
Temas /Subtemas/Objetivos		Educação Pré-escolar	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
ATIVIDADE FÍSICA						
Subtemas	Objetivos					
1. Comportamento sedentário	Evitar longos períodos em comportamento sedentário	X	X	X	X	X
2. Atividade física e desportiva	Aumentar a prática de AF e desportiva	X	X	X	X	X
No âmbito da promoção da atividade física e motora, todas as turmas do ensino secundário, terão no ano letivo 2020-2021, mais um tempo letivo de Educação Física.						
Tentar-se-á promover entre docentes e não docentes a criação de um grupo para prática de ginástica de manutenção						

12.5. Comportamentos Aditivos e Dependências

Comportamentos Aditivos e Dependências						
Temas /Subtemas/Objetivos		Educação Pré-escolar	1º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico	3º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
Comportamentos Aditivos e Dependências						
Subtemas	Objetivos					
1. Comportamentos aditivos e dependências (CAD)	Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno CAD	X	X	X	X	X
2. Tabaco	Reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura	X	X	X	X	X
	Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais	X	X	X	X	X
	Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo tabágico		X	X	X	X
	Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco	X	X	X	X	X
3. Álcool	Identificar os problemas ligados ao álcool no que diz respeito à doença e morte prematura	X	X	X	X	X
	Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo	X	X	X	X	X
	Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de bebidas alcoólicas		X	X	X	X
	Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo			X	X	X
	Adotar comportamentos adequados face ao consumo de bebidas alcoólicas			X	X	X
4. Outras substâncias psicoativas (SPA)	Identificar as características e os tipos SPA		X	X	X	X
	Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de SPA na saúde		X	X	X	X
	Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de SPA		X	X	X	X
	Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo			X	X	X
	Adotar comportamentos adequados face ao consumo de SPA			X	X	X
5. Outras adições sem substância	Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância	X	X	X	X	X
	Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância		X	X	X	X
	Identificar fatores de risco e de proteção em relação às adições e dependências sem substância		X	X	X	X
	Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância			X	X	X

13. Notas

Nota 1: Os temas indicados não necessitam ser abordados conforme as respetivas designações, visto que podem ser integrados/articulados com conteúdos a trabalhar na sala de aula e em diversas disciplinas, desde que o assunto – mesmo de uma forma global – seja abordado com os alunos.

Nota 2: Os temas previstos devem ser abordados de forma transversal e em função do previsto nos conteúdos/aprendizagens planificadas para cada disciplina em cada ano de escolaridade. Podem ser alteradas entre períodos, considerando as planificações das disciplinas que intervêm no Plano.

Nota 3: Os temas mencionados de acordo com a Portaria nº 196-A/2010, de 9 de abril, devem prever a abordagem dos mesmos em pelo menos seis aulas nos 1º e 2º ciclos e doze aulas no 3º ciclo e secundário, pelo que estas abordagens devem ser articuladas em cada dos Conselhos de Turma e registada em ata. A abordagem dos temas deverá ficar registada nos sumários das aulas em que os mesmos sejam tratados

14. Avaliação

Para avaliar a eficácia e qualidade do Projeto de Educação para a Saúde serão utilizados diversos instrumentos de avaliação:

- Observação direta da concretização das atividades ao longo do ano letivo;
- Elaboração do relatório final com base no registo da “Planificação/avaliação das atividades do PES”, realizado nos diferentes Conselhos de turma;
- Indicadores - Taxa de concretização das atividades; grau de consecução dos objetivos; nível de participação/envolvimento; qualidade dos trabalhos produzidos pelos alunos; impacto das atividades na alteração dos hábitos;
- A reflexão a realizar no final de cada ano letivo de modo a orientar os trabalhos a desenvolver no ano letivo seguinte.

15. Responsáveis pela monitorização do Projeto

Equipa coordenador(a) do projeto.

16. Articulação com o Projeto Educativo

A definir de acordo com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo em elaboração

17. Colaboradores/Parcerias

Enfermeira da Escola

Equipa de Saúde Escolar

Escola Superior de Educação

Escola Superior de Enfermagem

Junta de Freguesia da Cidade de Santarém

Delegação de Saúde

Camara Municipal de Santarém

IPDJ

18. Números de Emergência Médica

N.º Europeu de Emergência-112

Saúde 24- 808 24 24 24

Intoxicações - INEM- 800 250 250

19. Linhas de Apoio

Linha SIDA - 800 26 66 66

Linha do Medicamento: 800 22 24 44.

Linha Vida - SOS Droga - 14 14

Linha SOS - Deixar de Fumar - 800 24 24 24 ou 808 208 888

Linha SOS Grávida - 808 20 11 39

Liga Portuguesa Contra o Cancro - 808 255 255

Linha Contra o Cancro -800 100 100

Sexualidade em Linha APF - 800 222 003

Linha Verde dos Medicamentos e da Gravidez - 800 20 28 44

Referências Bibliográficas

CARVALHO.A et al. (2017). Referencial de Educação para a Saúde. Ministério da Educação – Direção-Geral da Educação. Direção-Geral da Saúde. Portugal

<https://dre.pt/home/-/dre/118748848/details/maximized>

PROTOCOLO ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E O MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministra de Educação e Ministra da Saúde, 7 de fevereiro de 2006

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/pesquisar?tags=viol%c3%aancia+dom%c3%a9stica>

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/noticia?i=apresentacao-de-nova-campanha-pela-eliminacao-da-violencia-contra-as-mulheres>

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/pesquisar?tags=igualdade>

<https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=3ff5c684-6c45-4793-80b3-1c06895406b7>

A Coordenadora do PES

Adília Silva

A Coordenadora da EECE

Sandra Gonçalves